



**Anais do
XXVII Congresso da Pós-Graduação**

**Lavras – MG
Novembro, 2018**

Doutorado em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares

Doseamento de fenólicos totais e avaliação inibitória da lipoxigenase de frações do extrato etanólico bruto de *Phyla betulifolia* (Kunth) Greene (Verbenaceae)

Carolina Mesquita Germano - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares

Nelma Neylanne Pinho Muniz Oliveira - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares

Isabella Marques de Carvalho - Graduanda em Química, UFLA, bolsista CNPq

Osmar Alves Lameira - Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental

José Eduardo Brasil Pereira Pinto - Coorientador DAG, UFLA

Suzan Kelly Vilela Bertolucci - Orientadora DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Phyla betulifolia (Kunth) Greene (Verbenaceae) é uma espécie medicinal, utilizada por populações amazônicas, na forma de chá preparado das folhas, para o controle do diabetes. Objetivou-se avaliar o teor de compostos fenólicos totais e flavonoides e o potencial inibitório da enzima lipoxigenase de diferentes frações do extrato etanólico bruto de *P. betulifolia*. Foram coletadas folhas de espécimes cultivadas no Horto de Plantas Medicinais – DAG/ UFLA, as quais foram secas a 40 °C em estufa. O extrato etanólico bruto foi obtido por percolação exaustiva com etanol 92,8° e concentrado em rotavapor. Este foi ressuspensionado em água e fracionado sequencialmente, por partição líquido-líquido com hexano, diclorometano, acetato de etila e n-butanol e a fração aquosa restante. Os ensaios para dosagem de compostos fenólicos totais, flavonoides e inibição da enzima lipoxigenase foram realizados conforme metodologias propostas por Slinkard; Singleton (1977); Woisky; Salatino (1998); Frum; Viljoen (2006), respectivamente. A porcentagem de inibição da enzima foi calculada e os resultados foram expressos em valores de IC50 (mg/ mL). A fração acetato de etila foi a que apresentou maior teor de compostos fenólicos totais (697,36 ± 4,12 mg EAG/ g de extrato seco). Já para o conteúdo de flavonoides, a fração diclorometano foi a que obteve maior recuperação (38,00 ± 0,17 mg EQ/ g de extrato seco). As IC50 apresentaram valores na faixa de 0,03 ± 0,002 a 0,13 ± 0,002 mg/mL, sendo a fração diclorometânica a que apresentou a maior atividade de inibição da enzima lipoxigenase. Considerando que a fração diclorometano foi a que obteve o maior teor de flavonoides, propõem-se que a inibição da enzima lipoxigenase pode estar relacionada a esta classe de compostos fenólicos. *P. betulifolia* apresenta resultados positivos para a inibição da enzima lipoxigenase, indicando seu potencial efeito anti-inflamatório e antioxidante.

Palavras-Chave: espécie medicinal, fracionamento, anti-inflamatório.

Instituição de Fomento: Capes, CNPq e FAPEMIG.

Sessão:

Número pôster:

Identificador deste resumo: 774-2-1232

novembro de 2018